

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

07 DE JUNHO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
6—Rua Visconde de Inhauma—6
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA

SEMESTRE	CAPITAL	500.000	INTERIOR E ESTADOS	138.000
MEZ	180.000		ANNO	78.000
NUMERO AVULSO	8.000		TRIMESTRE	480.000
PAGAMENTO		ADIANTADO.		

N.º 535

ESTADO DO PARAHYBA

Farça eleitoral

Lisongeiro, muito-lisongeiro, foi, sem duvida, o resultado obtido pelos governistas no ultimo pleito. O congresso constituinte do Estado, o congresso legitimo, genuinamente republicano, essencialmente florianesco, pode jactar-se de sua origem: as urnas concorrerem tudo o que ha de incorruptivel no eleitorado. e sancionou a inspiração do comite encarregado pelo Dr. Alvaro de indigitar aos povos os seus legisladores.

Consta de 22.000 eleitores, mais ou menos. o alistamento de todo o Estado, e, apesar das numerosas fraudes, nem a metade veio nas actas ao poder apurador.

D'estas columnas temos, como nos cumpre, denunciado ao paiz o que de escandaloso e immoral houve na farça de que precisa o consulado, n'esta terra, para mascarar-se com apparencias de democracia e prestigio.

Hoje, voltamos a tão arido e antipathico assumpto, qual o de testemunhar os erros politicos de patricios nossos, verberando-os, e já que só têm o valor de um protesto as nossas palavras, são estas linhas a ultima referencia de nossa parte aos comicios de 30 de Abril.

Entre parenthesis notemos que «O Parahybano», por motivos não sabidos, suspendeu a publicação diaria dos resultados parciais da eleição, deixando presumir-se que as nossas considerações repetidas sobre o caso tiveram ao menos o effeito de obstar a franqueza do contemporaneo, que, por prudencia, não quiz talvez comprometter a elasticidade dos calculos affinal.

A verdade é que dos cidadãos activos d'este Estado nem a quinta parte correspondeu a expectativa official, e a tramoia teve de empregar o que negou-lhe o civismo do povo parahybano.

Eis nas suas linhas geraes o que foi a eleição dos congressistas do Dr. Machado:

Em Alagôa do Monteiro, de 828 alistados, compareceram 130, consignando-se nas actas 455. No Batalhão, com um eleitorado de 368, um unico votante appareceu, mas o governo contou 327.

Os 105 de Cajazeiras reduziram-se, em S. José de Piranhas, a 126. Campina Grande, com 1149 alistados, não levou as urnas mais do que 143, embora as actas mencionem 477.

Os 73 votos do Conde renderam 325, para diminuir a distancia do numero total—519. Guarabira, com 1167 eleitores, em vez de 792, só deu 303, sendo 214 no respectivo municipio e 89 no da Serra da Raiz.

Dos 809 do Piancó compareceram apenas 192, e 157 dos 757 de Patos. O Pilar, com um total de 610, contou apenas 109, como registrou «O Parahybano». Somente 15 votaram em Teixeira, cujo eleitorado eleva-se ao numero de 277.

Em S. João do Cariry não houve eleição, embora os cabalistas dessem, de mão beijada, aos candidatos a consideravel cifra de 759.

E para tanto foi preciso se usar de ameaças de prisão o desterro, demissão e remoção, lembrando-se aos hesitantes e aos rebeldes o exemplo de 10 de Abril, falando-se-lhes da energia do vice-presidente da Republica.

O governo insinuavam os galopias, estava disposto a empregar todos os meios, contanto que não fosse vencido.

Fallaram em mudança de sedes de comarcas, em supprimil-as, em crear outras; arrastaram-se as urnas os refractarios, forjaram-se de improviso eleitores, portadores de nomes alheios; alludiu-se ás hecatombes de Pernambuco e do Ceará; cabalou-se até em nome da restauração da monarchia.

Ahi está o que foi a eleição do 30 de Abril.

Os desterrados

Lemos no «Diario de Manóes»:

Pelo vapor «Madeira», entrado hontem do Rio Negro, tivemos noticias exactas dos bravos desterrados pela prepotencia do governo federal para as inhospitas plagas do Cucuihy, e que, por falta de transporte, ainda estão, como sabem os leitores, em S. Izabel, ultimo ponto de navegação a vapor.

Estavam os illustres prisioneiros politicos, até a sahida do «Madeira», de perfeita saúde, embora ameaçados iminentemente de uma completa inundação, em virtude da extraordinaria cheia que vai dominando as terras mais altas d'aquellas paragens.

Por cartas que nos foram mostradas estão os illustres desterrados de animo bastante forte para arrostar penas mais graves e rigorosas que lhes possam advir.

Com a enorme cheia que por aquelles logares appareceu é bem possivel que na proxima vasante se desenvolva, como se acontecce, as febres palustres e perniciosas, endemias, como se sabe, naquellas regiões.

A governação do Estado, cabe desde já providenciar para que esse punhado de prestanfes cidadãos não sejam covardemente assassinados, sob a capa, sob o rotulo de simples deportações.

E' tempo ainda para estas providencias que devem interessar a todo o governo moralisado e humano.

A bordo do vapor «Madeira», procedente do rio Negro, veio, de saúde alterada, o bravo general José Clarindo de Queir, governador do Estado do Ceará, deposto pelo governo federal.

O illustre militar, uma das glórias do exercito brasileiro, a quem o «Diario de Manóes» teve a honra de visitar por intermedio de seu reporter, acha-se, apesar dos soffrimentos que lhe tem trasido os ultimos encommodos por que ha passado, de phisionomia tranquilla, mostrando ainda o espirito bastante forte para arrostar com o desterro a que o condemnou o poder central.

Está em tratamento na Santa Casa de Misericordia, em quarto especial, o Exm. Sr. general José Clarindo.

A junta medica que o inspecionou foi de parecer que o illustre militar não podia, sem grave risco de vida, continuar viagem para o desterro.

Somos, porem, informados que o illustre enfermo foi posto incommunicavel no hospital e guardado por uma força militar, commandada por um alferes.

Se é verdadeiro o facto que ora noticiamos não podemos comprehender que motivos calharam no animo do Sr. Eduardo Ribeiro para depois do procedimento que teve, ordenar essa incommunicabilidade.

Senadores presos e deportados

Lemos no «Paiz» de 11 do passado:

Na sessão de hontem do senado o Sr. Amaro Cavalcanti apresentou, fundamentando-a, a indicação que mais abaixo publicamos, referente aos funestos acontecimentos do estado de sitio por 72 horas.

Firmam-na os seguintes senadores: Amaro Cavalcanti, Generoso Marques, Firmino da Silveira, José Bernardo, Esteves Junior, Elyseu Martins, Braz Carneiro, Oliveira Galvão, Lapet, Catunda, Theodoro Souto, Luiz Delino, Raulino Horn e Saldanha Marinho. São ao todo 14 assignaturas.

Hontem não foi essa indicação amplamente discutida, por ter o Sr. Campos Sales interposto um requerimento, cuja discussão ficou adiada para hoje.

Eis a indicação.

Considerando que os senadores Barreto, Wandenkolk, João Soares Neiva e Pinheiro Guedes se acham privados de tomar parte nos tra-

balhos da sessão legislativa, os dois primeiros por terem sido desterrados para longes paragens do Estado do Amazonas e os dois ultimos por estarem actualmente detidos na fortaleza de S. João, *ex-ri* e nos termos do decreto do poder executivo de 12 de abril ultimo:

Considerando que, mesmo na hypothese desagradavel de serem verdadeiros os fundamentos desse decreto, incumbe privativamente ao senado (art 20 da const. fed.) resolver acerca do procedimento criminal que porventura possa caber contra qualquer dos seus membros, como requisito fundamental de propria independencia e dignidade de representantes dos poderes da soberania nacional.

Considerando que, se o senado viesse a ser convencido da culpabilidade supposta, imputada pelo vice-presidente da Republica aos senadores e deputados desterrados e detidos (art. 115 § 4.º e 18 do codigo penal), a punição daquelles jámais importaria a perda do cargo de senador;

Considerando finalmente que esta alta corporação não pode sem grande dezar mostrar-se indifferente á sorte de seus membros, nem tampouco descuidosa em salvaguardar os direitos dos mesmos quando forem offendidos por qualquer dos outros poderes politicos;

Indicamos:

1.º Que se officie aos senadores João Soares Neiva e Dr. Antonio Pinheiro Guedes, detidos na fortaleza de S. João, e se especiem telegrammas aos senadores José de Almeida Barreto e Eduardo Wandenkolk, desterrados para o Estado do Amazonas, convidando-os a virem occupar as suas cadeiras nos trabalhos da actual sessão. A deliberação, porventura, tomada nos termos ora indicados seja sem demora enviada ao vice-presidente da Republica para os devidos fins;

2.º Que se requesite do mesmo vice-presidente a remessa urgente de todas as provas (documental e testemunhal) que teve ao seu alcance para motivar as medidas de excepção a que recorreu e que constam do decreto n.º 791 de 10 de abril proximo findo e do decreto de 12 deste mez, já acima referido.

A intendencia municipal devia tomar em consideração a arborisação das ruas e praças que a isso se prestarem.

Apezar de sermos da decantada «terra das palmeiras onde canta o sabiá» deviamos mostrar mais amor pelas esbeltas e sussurrantes monocotyledoneas.

Muitos particulares tem tentado plantar arvores em frente de suas casas, mas não são secundados pela municipalidade, e o que é peor, pois denota uma selvageria estúpida, os vizinhos em vez de imitarem o bello exemplo, enberram com a arvorese, *horresco referens*, deitam-lhe agua quente...

E' o que já tem succedido, segundo constamos, tendo se dado ha pouco com umas arvores, cremos que castanheiros, que diversos moços do commercio mandaram plantar na praça do porto.

Agora que de novo mandaram plantal-as, os inimigos do que purifica o ar e nos dá saúde, pedimos caridade para as pobres arvores, e á intendencia municipal, que secunde a iniciativa particular mandando primeiramente arborisar o seo largo, isto é, o largo da Intendencia.

Palavra de honra que plantado de palmeiras, tomava um aspecto muito agradável á vista.

Deve amanhecer hoje em o porto do Cabedello o paquete *Plumet* da Loyd, que depois da demora do costume, continuará a sua derrota para os portos do sul.

Dolorosa estatística:
Sabem quantas pessoas morrendo de fome no anno passado em França?

97.000!

O numero de locos recolhidos ás casas de saúde,

por motivo de maseira e desgostos, foi de 71.000!!!

O numero de processos criminaes subiu a 247.000!

Que logubre estatística!!

CARTA DO RIO

Em 18 de maio.

A nação em uma anciedade espectante aguardava a mensagem presidencial como a delucidação de factos gravissimos que motivavam as medidas extra-constitucionaes de que todos sabem.

Queria-se saber se estes homens que o governo friamente mandava morrer de malária e beri-beri nas regiões pantanosas com a mesma impassibilidade dos monstruosos idolos do Siva, eram verdadeiramente culpados; si estes velhos servidores da patria, baptisados no sangue dos combates, se tinham atirado ás gressacas da conspiração; si Barreto—a republica triunphante na patria vingada; Patrocínio—a abolição; Seabra—as glorias academicas; Dermeval—a imprensa; Mallet—o futuro; Billac—a poesia—poetas, jornalistas, professores, representantes do povo com as suas altas prerogativas e immunições, todos eram os inimigos da patria no *jargon* official. Nada disto.

A mensagem, porque todos conhecem-n'a, é o homem, o homem sombrio que a inspirou ou a dictou aos sejanos mirins, com as mesmas formas rebuscadas de um espirito vulpino, sem criterio, sem verdade, sem franqueza, com a velha logica do lobo da fabula.

Todos nós vimos-a, esta peça monstruosa em que o vice-presidente se desfaça em rabula de aldeia, sem o cunho da dignidade da força e sem a força da dignidade da verdade. Não trouxe e nem podia trazer á impaciencia do publico sinão a concatenação de factos e acontecimentos que a politica sanguinaria do governo fez surgir em varios pontos do paiz. As contas da mensagem ao congresso valem tanto em sua nudez historica, em sua fatuidade grosseira, como as contas que o antigo senhor desse ao vigário da freguesia, do tronco e das sevicias aos escravos.

O governo é sobretudo cynico.

Como os garotos que fazem do deslavoamento da cara o recurso de ganhar a vida, elle fez desses andrajosos recursos moraes o meio de viver e sustentar-se. E' o Congresso que vá pedir as minudencias da conspiração urdida no Itamaraty, ou na Piedade, dos vivas sediciosos dados pelos secretas, da campanha de diffamação da imprensa governista, dos insultos da canalha pretoriana aos vencidos.

Eis o acto do governo.

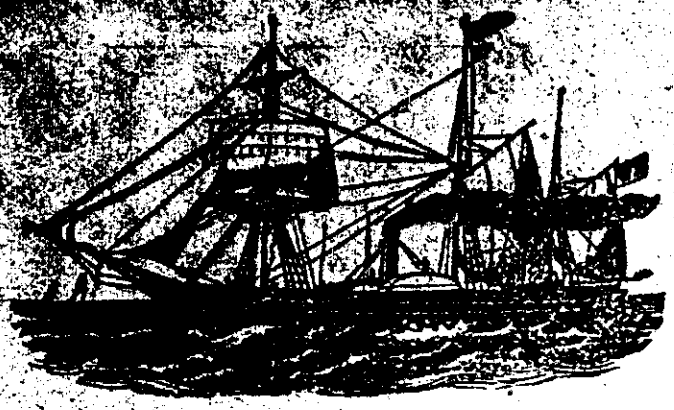
Em má hora, n'um dia de angustia da patria, o Congresso apresenta uma moção ao governo, um como *bill de indemnidade* á politica, porque outra cousa não podia e nem devia ser. Era preciso intimidar o patriotismo, da mesma sorte que os terroristas procuravam intimidar os emigrados. Havia homens que na imparcialidade fria da historia tinham de passar como a legião de pombos brancos que nas grandes desgraças levam a nota alvicaireira a outras paragens. Uns traziam do fumo das batalhas o perfil do dever em que se lhes amoldara a patria reconhecida; e outros, nas luctas da imprensa ou na cathedra de mestre desenvolveram-se-lhes a grandes aptidões de atletas.

Nenhum para figurar ao lado de Calabar, porque, valha-nos esta gloria que se escarna no juizo posthumo da historia, nem um dos pobres desterrados terá na testa a cruz de sangue dos reis malditos de Lamenais.

O Sr. Floriano não é um rei: é simplesmente a mais perfeita incarnação do Vautrin.

Era preciso que o governo se desenvencilhasse desses importunos portadores de um nome illustre. Foi o que fez, matando uns nos alagadiços febreptos do Amazonas, outros nas lagoas humidas dos calabouços, desatendendo á voz da consciencia, da razão e da justiça—nos ultimos gritos da politica vilipendiada. A imprensa do Rio (falamos da honesta e não do Figaro & Comp.) desposou a causa dos vencidos, tomando hoje assento neste sagrado triclinio o *Jornal do Commercio*, amigo insuspeito do governo.

O congresso vê-se em iguaes condições ás



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante R. Ripper.

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 10 de Junho, o paquete **Pernambuco**, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

PLANETA

Commandante, Francisco J. Barata.

E' esperado dos portos do Norte até o dia 7 de Junho, o paquete **Planeta**, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

ADVOGADO

EACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas vizinhas e do centro.

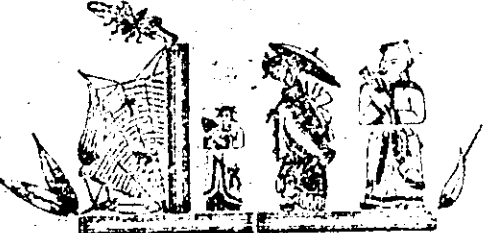
ESCRITORIO

6—RUA VISCONDE D'INHAUMA—6
PARAHYBA

JOGO DE DISPARATES

Para as noites de S. ANTONIO, S. JOÃO e S. PEDRO

Esplendida collecção de 100 cartões nitidamente impressos. Chistosas perguntas e espirituosas respostas.



PERGUNTA

Sente acaso esse peito
De amor a palpação?

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E
REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tónica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

MOLESTIAS DOS OLHOS

O ESPECIALISTA —
DR. DAVID OTTONI

ANTIGO ALUMNO DOS PROFESSORES
WECKER, (PARIZ) E BECKER (HEIDELBERG)

Dará consultas e fará tratamento das molestias dos olhos todos os dias das 7 horas da manhã em diante

HOTEL D'EUROPA
PARAHYBA.

Banha de porco nacional

Vende-se á Rua Maciel Pinheiro n.º 16, em latas de 2, 5 e 10 kilos ao preço de \$150 rs. o kilo.

Este artigo é especialmente recommendado por sua pureza para casas particulares e padarias, e alem de superior, é muito mais barato do que igual genero americano.

COMPRE-SE duas casas, uma maior e outra menor, no bairro alto desta Cidade, á tratar na Rua da Mangueira n.º 13.

JOGO DE DISPARATES

Nenhuma casa de familia poderá passar as noites dos santos foliões sem esse innocente e interessante divertimento.

LOJA DE M. HENRIQUES DE SÁ



RESPOSTA

Se amor reina teu peito,
No meu impera a aversão.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serrar-as, facilitando assim aos compradores transportar-as e armá-las sem prejuizo algum.

Papel de ferro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campás electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

ADVOGADO

DACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

CIMENTO NACIONAL

DA

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Faiva, Valente & C.^a

(30) (7)

ADVOGADO

DACHAREL JOZOSA VALEZÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS

RECEBERAM DIRECTEMENTE

e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^a

(30) (7)

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz do Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriitorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 30 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo,

Ayres Tertuliano de Souza.

PAUTA DA SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	200
Aguardente de canna	litro	200
» mel	idem	150
Algodão em rama	kilo	539
» fio	idem	630
Arroz em casca	idem	090
» descascado	idem	180
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito mascavado	idem	240
Dito-bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	13000
Café bom	idem	19000
» restolho	idem	800
» torrado e moído	idem	13500
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	idem	500
Charutos bons, em caixa	cento	45000
» ordinarios	idem	
Couras de boi	kilo	40
Ditos de boie e outros	idem	15. 00
Cigarros	milheiro	73. 00
Dose de goiaba	kilo	800
Fumo bom em folha	idem	900
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	13200
» desfiado	idem	13500
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	080
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	050
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	13000
Rape	idem	330
Sabão	idem	040
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	010
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	38000
Unhas de boi	idem	100
Vellas scariñas	idem	13000
Vellas de cera	idem	13000
Vingro branco	litro	400
Vingro tinto	idem	200
Vinho branco	idem	400